

**CENTRO PAULA SOUZA
ETEC DE CARAPICUÍBA
Comunicação Visual**

Laura Dias de Almeida

Artzine Aureo Vol.2

Carapicuíba

2021

Laura Dias de Almeida

Artzine Aureo Vol.2

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
Ao Curso Técnico em Comunicação Visual da Etec de
Carapicuíba, orientado pela Prof. Agnacilda Silva
Rocha, como requisito parcial para obtenção
Do título de técnico em Comunicação Visual

Carapicuíba

2021

“Vão se estrellando os ceu azues

Jardins florentes

De Lyrios.”

EUGENIO DE CASTRO, OARISTOS

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
1.1 Problematização.....	5
1.2 Justificativa.....	5
1.3 Música.....	6
1.4.1 Objetivo Geral.....	6
1.4.2 Objetivo Específico.....	7
1.5 Referências Técnicas.....	7
1.6 Referências Teóricas.....	9
1.7 Interpretação da Pesquisa.....	12
2 DESENVOLVIMENTO.....	14
2.1 Briefing.....	14
2.1.1 Público Alvo.....	14
2.2 Processo Criativo.....	15
2.2.1 Referências.....	15
2.2.2 Paleta de Cores.....	20
2.2.3 Peças.....	23
3 CONCLUSÃO.....	28
3.1 Considerações finais.....	29
ANEXOS.....	29
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	31

1 INTRODUÇÃO

O trabalho que será apresentado é uma continuação de um projeto já apresentado anteriormente pelo aluno, para o Trabalho de Conclusão de Curso de Multimídia em 2019, por isso, se mostra necessário uma breve retomada do que foi trabalhado no primeiro projeto, até mesmo para que a explicação do seguimento atual seja mais simples.

A princípio, o tema do primeiro projeto foi uma revista, periódica, de ilustrações temáticas, onde o tema escolhido foi moda e *glamour*, com ilustrações contendo representação de acessórios, roupas, perfumes e referências a itens da cultura popular, marcas de moda e luxo e outras obras visuais.



Algumas das capas produzidas para o TCC de Multimídia, 2019

Para o projeto atual, a ideia e formato do trabalho foram mantidos, logo, faz sentido que seja introduzida uma segunda edição, como de fato uma revista ou algo que traz diferentes edições de tempos em tempos, e, também por conta disso, para uma maior variedade de assunto e, para trabalhar diferentes aspectos artísticos e de representação, foi escolhida uma temática diferente para a segunda edição: Música.

1.1 Problematização

Moda é ainda um tema muito apreciado pelo autor, sendo foco recorrente de ilustrações pessoais ou estudos, uma vez que é bastante abrangente e possui categorias demasiadas interessantes, como poses e posições tão diferenciadas feitas por diferentes modelos, tecidos, composições, elementos de estúdio como uma iluminação especial, enquadramento ou cenários, componentes que são muitas vezes trabalhados em fotografias de desfiles ou de editoriais de moda e que, por uma questão de apreciação e de gosto, acabam sendo incorporados no estilo do autor. Porém, apesar de tudo, esses elementos são visuais e possuem diversas obras e produtos que podem servir de referência na hora da produção da ilustração final, o que, em excesso, pode acabar prejudicando o processo criativo, resultando em desenhos muito presos, pouco criativos ou muito baseados em trabalhos já existentes.

1.2 Justificativa

Música, por outro lado, é um tema abstrato. Embora existam videoclipes ou capas de álbuns, que são alguns elementos visuais que acompanham as melodias, as sensações, emoções e pensamentos que o consumo dessas melodias causa são aspectos totalmente pessoais. Duas pessoas podem ouvir a mesma música, porém possuírem interpretações muito diferentes uma da outra, baseados nas referências ou vivências que cada pessoa possui.

Por isso, a representação visual de uma música é sempre algo curioso de ser observado, uma vez que pode variar de pessoa a pessoa. Outro ponto interessante é, como se trata de um tema abstrato, o resultado final será a interpretação visual de uma mistura, uma espécie de amálgama, que será única, uma vez que a pessoa vai se utilizar das referências de conhecimento próprio e que pessoalmente se encaixem nas sensações que a música lhe causa. Uma cor, uma pose, um enquadramento ou cenário que combina com o sentimento que quer ser representado.

1.3 Música

Como um tópico mais pessoal, e por necessidade de expressão, um pouco sobre música no dia a dia.

A seleção das músicas que serão utilizadas durante a produção das peças é uma parte pequena de uma *playlist* que o autor cultivava desde 2014. Durante esses sete anos de música, e contando, constantemente são adicionadas músicas nessa lista, cada uma selecionada de acordo com um gosto pessoal, e a necessidade de falar sobre isso pode se dar pelo fato que esta *playlist* assim como a prática de desenhar estiveram presentes em momentos de fragilidade e sensibilidade do autor. Por muitas vezes se recorreu ao consumo das diversas melodias para acalmar as emoções em momentos de tensão ou para uma pequena dose de energia em momentos de cansaço ou estresse. E o mesmo ocorre com os desenhos.

Logo, além de um tema de trabalho, pode se dizer que é também um tema pessoal, e que pode se repetir para além das práticas acadêmicas, por assim dizer.

Vale ressaltar também que, apesar de algumas obras possuírem já uma representação visual por partes dos próprios artistas, como, por exemplo, a música "*It's Not so Bad in LA*" pela artista *Allie X*, que possui um videoclipe oficial, as obras apresentadas no projeto são a interpretação pessoal do autor, podendo ou não terem influências por representações visuais oficiais, apresentadas pelos artistas originais das músicas.

1.4.1 Objetivo Geral

Com isso, um ponto a ser trabalhado durante o projeto é a representação, de maneira geral, das peças. Tanto na melhora em questões técnicas, como iluminação, anatomia, dinâmica, cores, etc., tanto quanto a melhora na transmissão das sensações e o quão visualmente agradáveis podem ser os desenhos.

1.4.2 Objetivo Específico

Assim, o ponto de foco será a formação desse “amálgama”, na maneira de aperfeiçoar o como juntar diferentes bases e referências para que resultem numa boa peça final.

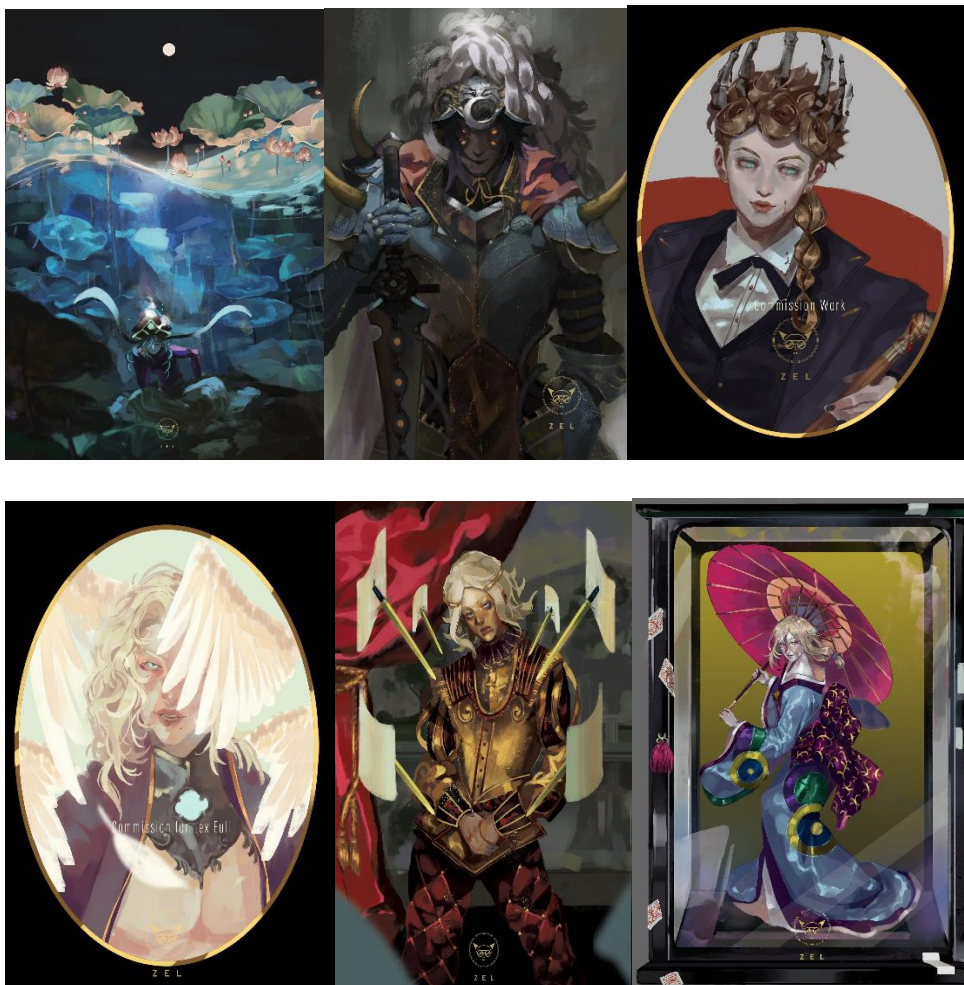
1.5 Referências Técnicas

A primeira artista é um referencial forte tanto na questão técnica quanto teórica, uma vez que esta também faz representações de músicas e artistas em ilustrações coloridas e chamativas, belas e carregadas em simbolismos e emoções. Gabis (twitter: @pinkgabiss) é uma artista brasileira que ilustra cantores e bandas internacionais como Lana del Rey, David Bowie, My Chemical Romance, entre outros.



Fonte: <https://twitter.com/pinkgabiss>

A segunda referência já foi usada no primeiro projeto, porém, continua sendo uma das favoritas do autor, também tanto na questão técnica quanto teórica, uma vez que esta artista ilustra por vezes trechos de livros ou citações e, desde 2019, encanta o autor a cada nova publicação. A artista em questão é a Zel (twitter: @toffee_arts) que traz ilustrações com temas diversos.

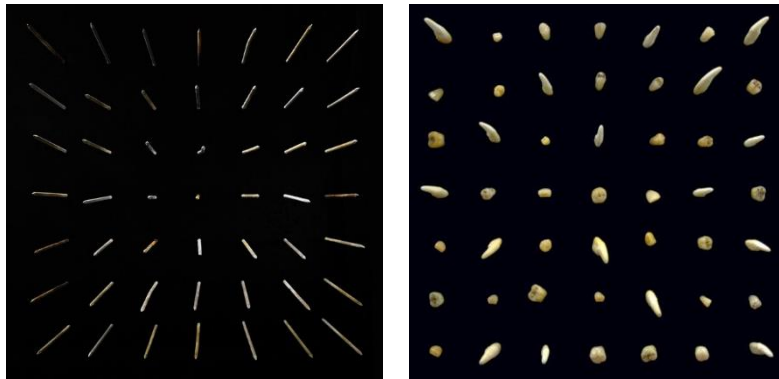


Fonte: https://twitter.com/toffee_arts

1.6 Referências Teóricas

As referências teóricas se consistem nos artistas e músicas que serão usados de referências para a criação das peças, ou simplesmente de inspiração:

-clipping.: grupo experimental americano de hip hop de Los Angeles, Califórnia, responsável pelo lançamento de dois álbuns de terror, o primeiro “*There Existed an Addiction to Blood*”, em 2019, e o álbum do ano seguinte, 2020, com a mesma temática e tido como uma “continuação” do primeiro álbum, “*Visions of Bodies Being Burned*”.



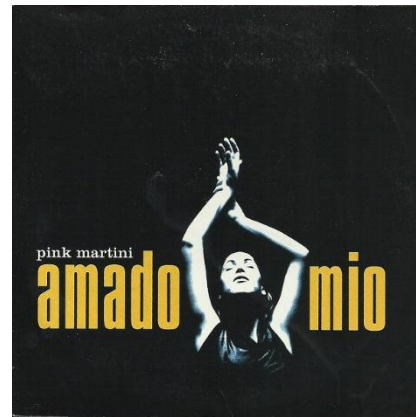
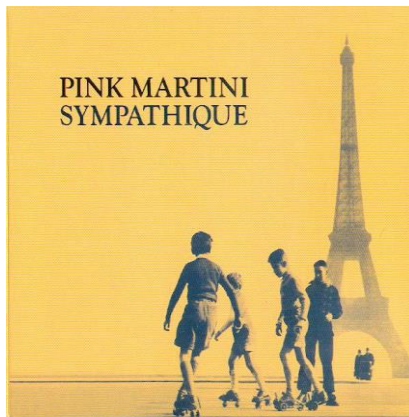
Capas do álbuns “*There Existed na Addiction to Blood*”, 2019 e “*Visions of Bodies Being Burned*”, 2020, respectivamente. Fonte: Spotify

-The Mariás: uma banda de indie rock de Los Angeles, Califórnia, Estados Unidos. Produzem músicas em inglês e espanhol, responsável pelo lançamento dos álbuns Superclean Vol.I e II, em 2017 e 2018, respectivamente.



Capas do álbuns “*Superclean Vol.1*”, 2017 e “*Superclean Vol.2*”, 2018, respectivamente. Fonte: Spotify

-Pink Martini: é uma banda de doze membros formada em Portland, Oregon, em 1994, misturando diversos gêneros como música latina, tango, jazz, música clássica europeia e lounge.



Capa do álbum "*Sympathique*", 1997 e para a performance de "*Amado Mio*", música do álbum "*Sympathique*", 1997. Fonte: Spotify e <http://pinkmartini.com>

-Flower Face: o projeto musical é feito de maneira individual por Ruby McKinnon, de 21 anos, gravando músicas originais de gênero indie rock e country.



Capa do álbum "*Baby Teeth*", 2018, e do single "*Kaleidoscope*", 2021. Fonte: Spotify e <https://flowerface.bandcamp.com>

-Allie X: Alexandra Ashley Hughes é uma cantora e compositora canadense, criada em Los Angeles, na Califórnia



Capa do álbum "Super Sunset",2018 e do single "Rings a Bell",2019. Fonte: Spotify

-Sophie: foi uma cantora, produtora musical, compositora e DJ britânica, que trabalhou com grandes nomes da indústria musical e foi a primeira pessoa trans a receber um grammy. Infelizmente, a artista faleceu em 21 de janeiro de 2021, com 34 anos, deixando um legado importantíssimo, tanto com relação a trabalhos e produções de excelente qualidade, quanto com relação a representativa da comunidade trans dentro da indústria.



Capa do álbum "Oil from Every Pearl's Un-Insides",2018 e do single "It's Okay to Cry",2017. Fonte: Spotify

1.7 Interpretação da Pesquisa

Através de uma pesquisa simples feita pelo Google Forms, puderam ser feitas algumas observações com os resultados obtidos em comparação aos resultados da pesquisa realizada na primeira edição do projeto, que refletem não só os tipos diferentes das pessoas no geral, mas também a nossa situação econômica e social que vivemos atualmente no país, o que, porventura, acaba por impactar o modelo do trabalho e o tipo de distribuição que será feito.

A primeira pergunta feita, a respeito do acompanhamento de artistas e ilustradores em redes sociais, trouxe um agradável aumento de respostas positivas com relação a esse costume, com relação à pesquisa realizada em 2019. Ou seja, mais pessoas passaram a acompanhar o trabalho de artistas nas redes sociais, que é uma informação positiva para quem se encontra na área. As informações e porcentagens podem ser encontradas nos gráficos 1 e 2, na seção de Anexos, página 29.

Os gráficos 3 e 4, página 30, nos trazem uma diferença considerável no interesse das pessoas moda e por música. Ao interpretarmos e levarmos em consideração aspectos do cotidiano, fica evidente o porquê a preferência das pessoas por música ser consideravelmente maior do que por moda, uma vez que a música se encontra muito mais no nosso dia a dia, de diversas formas. Ela é muito mais acessível, difundida e comentada em nossos momentos diários, seja com os amigos, família ou sozinhos, é uma parte cultural com muito mais visibilidade e acessibilidade, mesmo quando consideramos que nosso senso de moda está presente diariamente tanto quanto, de maneira mais inconsciente. É importante também ressaltar como o consumo de elementos relacionados a moda e ao *fashion* são muito mais inacessíveis e difíceis de se ter contato, onde este consumo é considerado por muitos uma prática de luxo ou elitizada, afinal, muitas vezes apenas um grupo seleto de pessoas participa de desfiles ou lançamentos de linhas de roupas, totalmente diferente de quando acontece um lançamento de um novo álbum musical, por exemplo, onde o acesso é muito mais rápido e na grande maioria das vezes, gratuito.

Chegamos, por fim, aos gráficos 5, página 30, e 6, página 31, que nos trazem informações um pouco mais negativas. Embora seria esperado que o aumento do interesse das pessoas por ilustrações e o maior interesse pelo tema do projeto traria um aumento também no interesse das pessoas em adquirir o projeto, não foi isso que aconteceu. Em comparação dos gráficos vemos, um menor interesse na obtenção de uma cópia do produto.

Embora seja uma informação de certa maneira negativa, pode também não ser uma coisa tão inesperada quando olhamos para o nosso momento atual no país. Dia após dia estamos vivendo momentos de incerteza, tensão e dificuldade, e não há horizonte próximo de melhoras, o que nos deixa cada vez mais apreensivos. É totalmente compreensível que, ao responderem essa pergunta, os entrevistados tenham colocado como prioridade outros itens mais básicos e que fazem parte da sobrevivência, como alimentação ou o pagamento das contas residenciais, uma vez que em momentos como esses essa é a atitude que nos ajuda a encontrar a estabilidade dentro do possível. No projeto anterior, durante a apresentação da análise dos resultados da pesquisa e dos tópicos pesquisados, foi trabalhada a inviabilização de artistas e a desvalorização do trabalho do profissional. Ainda é deveras uma pauta que deve ser debatida, uma vez que ela ainda existe e deve ser combatida, mas atualmente, este não é mais o foco, sendo agora a necessidade geral de, de fato, sobreviver em tempo tão difíceis, priorizando coisa e outras.

Com essas observações, foi colocada em questão o formato final do trabalho, se seria um produto a ser adquirido e comercializado, ou se seria mantido somente em formato de portfólio e divulgado gratuitamente. E após pensamento e análise principalmente destes últimos resultados das pesquisas, foi decidido manter o formato portfólio, sem foco na parte de comercialização. Além disso, como já foi dito, estamos vivendo em tempos difíceis, e a decisão de se manter afastada da parte comercial beneficia em partes o autor, uma vez que certas situações pessoais tem consumido muito da saúde mental e bem-estar deste, e o afastamento de situações que se desenrolariam mais complicadas e que demandariam um maior comprometimento de tempo e energia se mostra em vezes muito necessário.

2 DESENVOLVIMENTO

Após a interpretação das pesquisas, e escolha do formato final do Trabalho, passamos para a parte de Desenvolvimento, contendo o *Briefing* do projeto e o processo de criação das peças.

2.1 Briefing

Dado que este trabalho permanecerá apenas no formato de portfólio, sem adentrar a parte comercial ou de produção, como orçamento, precificação, materiais etc. O *Briefing* será mais conciso do que o trabalho no projeto anterior, onde esses aspectos foram trabalhados de maneira breve.

Os objetivos, tema e referências já tendo sido apresentados e trabalhados, agora resta serem cumpridos.

2.1.1 Público Alvo

O público alvo se consiste no mesmo trabalhado anteriormente: As pessoas que seguem o autor já nas redes sociais.

Durante as apresentações das bancas, foram trabalhadas algumas personas, entre elas algumas conheceram o projeto através do primeiro volume, que foi indicado por conhecidos, e agora elas estão a acompanhar o segundo volume. Este tipo de elo é visto como de muita importância, uma vez que este tipo de indicação, pelo popular, pelo “boca a boca”, demonstra uma maior conexão da pessoa com relação, não só à ilustração em si, mas com o próprio artista por trás. Quando um amigo nos recomenda algo, como uma música, um filme, uma série, o que seja, normalmente atrelamos essa recomendação a este amigo em questão, criando uma conexão forte com a obra e com a pessoa. Esse tipo de conexão pode ser muito positiva, podendo manter o seguidor mais próximo ao artista.

2.2 Processo Criativo

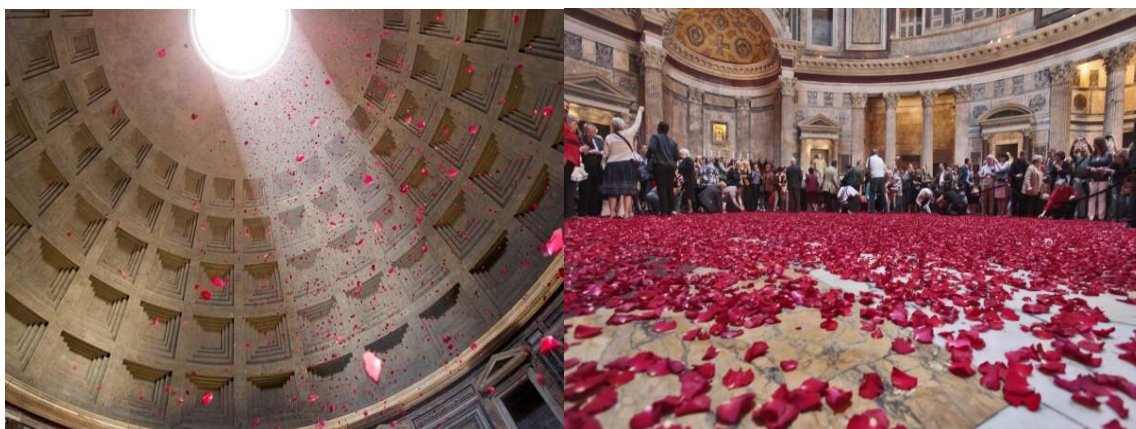
O processo criativo seguiu a linha que é sempre estabelecida pelo autor quando ao produzir uma peça: Normalmente não há linha fixa, dependendo bastante da inspiração.

Algumas peças apresentaram referências imagéticas durante a produção, outras não. Algumas peças foram baseadas em partes das letras das músicas, outras não apresentaram tais referências. Embora pareça um caminho volátil, não-definido que resultaria em peças muito diferentes uma da outra e uma identidade visual não consistente, a confiança permanece no estilo artístico usado para a produção das peças para manter a identidade, não só dentro deste projeto, mas também com o último projeto. Também, foi decidido manter esse processo mais livre para que se assemelhasse às demais peças produzidas pelo autor, fora do TCC, que configuram já um portfólio, assim fazendo com que as peças produzidas durante o Trabalho pudessem ser incorporadas sem nenhuma adaptação ou problema.

2.2.1 Referências

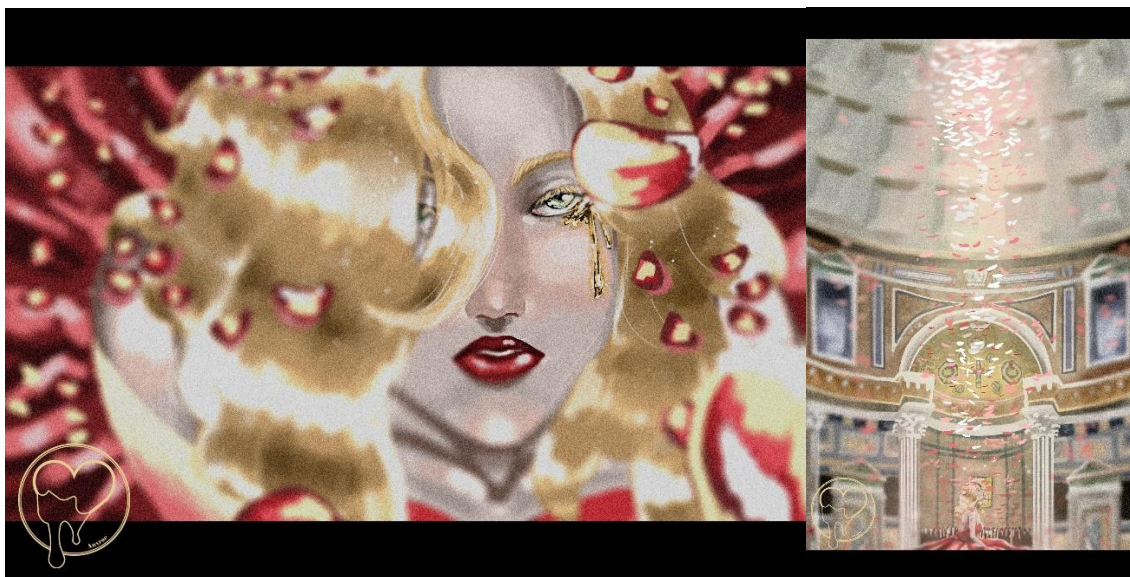
Como dito, algumas peças apresentam referências imagéticas, e serão apresentadas as relações dessas referências com as peças em si.

Começando com as referências da 2ª peça (página 23, na seção de Peças).



“Chuva” de pétalas de rosas no Panteão, em Roma, Itália.

Embora seja um conceito já trabalhado no projeto anterior, em outra ilustração, o evento da Chuva de Pétalas no Panteão romano é um algo que foi retrabalhado em outra ilustração neste projeto, para acompanhar a música Amado Mio, do grupo Pink Martini, por conta do ritmo, do idioma e das sensações da estética italiana.



Ambas as ilustrações apresentadas no primeiro projeto, para o Trabalho de Conclusão de Curso de Multimídia, 2019.

A 3ª peça, página 24, visa “testar” uma tendência que foi vista recentemente, discutindo como qualquer peça visual pode se transformar em uma capa de álbum, deste que esteja com a etiqueta de *Parental Advisory*, etiqueta de aviso introduzida primeiramente pela *Recording Industry Association of America* em 1985, tornando-se um símbolo musical mundialmente conhecido e reconhecido nas mais diversas capas de álbuns, de gêneros diversos.



Recording Industry Association of America, 1985

E de fato, a ilustração final se assemelhou a uma capa de álbum oficial.

A 5ª peça, página 25, foi baseada na música Medusa, da artista Kailee Morgue. Mitologia é um dos tópicos favoritos de discussão do autor, e recentemente um ato que chamou atenção foi a disposição, temporária, de uma estátua da figura da Medusa, carregando a cabeça do herói Perseu, que originalmente no mito, foi o herói que assassinou a górgona. A estátua foi colocada em um parque próximo ao tribunal onde o produtor de cinema americano Harvey Weinstein foi condenado a 23 anos de prisão por estupro e crimes sexuais contra mulheres. Embora a estátua tenha causado uma discussão polêmica, a imagem da Medusa como símbolo feminista tem crescido mais e mais uma vez que, no mito, ela tenha sido castigada injustamente, e a percepção dessa injustiça e de como, muitas vezes, a culpa recai sobre a vítima e não sobre o criminoso tem sido tópicos cada vez mais discutidos. Na letra da música escolhida, a própria Medusa reassegura a mortal sobre sua luta.



"Medusa com a Cabeça de Perseu" Foto: Reuters via BBC

A 6ª peça, página 25, se baseia no álbum "*Oil From Every Pearl's Un-Inside*", da artista SOPHIE, e as cores usadas foram baseadas nas cores encontradas naturalmente em pérolas. A 7ª peça, página 25, seguiu a linha desta para compor uma dupla.

A 8ª peça, página 26, foi baseada diretamente do videoclipe oficial da música, *Telepatía*, por Kali Uchis. A peça foi concebida com algumas diferentes partes do vídeo, neste cenário específico.



Parte do videoclipe, dirigido pela própria Kali Uchis, para o álbum “*Sin Miedo (del amor y otros demônios)*”, 2021

A 9ª peça, página 26, foi deveras trabalhosa, uma vez que seguiu uma linha de desafios. Foi inspirada na obra de Adolphe-William Bouguereau sobre o nascimento de Venus, visando reinterpretar a obra, com a personagem *Aphrodite*, do jogo *Hades*, pela empresa *Supergiant Games*, fazendo relação com Venus e Afrodite como entidades mitológicas, e também em homenagem ao jogo citado, um favorito do autor. A obra original é bastante trabalhosa, e certos aspectos desta eram almejados ser reproduzidos com lealdade, mas, tudo sendo trabalhado em uma única camada. O método usado nas pinturas é digital, logo, tem-se o artifício de usar livres e quantas camadas desejar, porém, o desafio pessoal era realizar a pintura toda somente em uma camada, assemelhando o processo ao da pintura tradicional com tinta. O desafio foi realizado com sucesso, e se obteve satisfação com o resultado da ilustração. Agora, o método de pintar em somente uma camada está sendo repetido com frequência, e mais com mais facilidade.



O Nascimento de Vênus é uma das obras mais famosas do pintor William-Adolphe Bouguereau, pintada em 1879.

Bouguereau é um pintor da época simbolista, período artístico muito apreciado pelo autor em vários sentidos. O pintor retrata em alguns quadros partes da mitologia romana e grega, como dito anteriormente, alguns tópicos de discussão favorita do autor, além de cenas românticas, paisagens bucólicas e passagens bíblicas. No último projeto, outro pintor simbolista mencionado foi Gustav Klimt, não utilizado como referência neste projeto, porém, ainda configura como uma das referências favoritas. Por último, o pintor Mucha, também mencionado no primeiro projeto, não acabou sendo utilizado no segundo volume, porém, há um desejo futuro de realizar pinturas no estilo de Mucha, que para o movimento *Art Nouveau*, foi um estilo tão característico, e esse desejo foi fortalecido após conhecer a artista *Skott*, que caracteriza suas músicas com belas capas que se baseiam no estilo do pintor.

A 11ª peça, página 27, foi feita a partir das cores da capa do álbum *The Archer*, da artista Alexandra Savior.



Álbum *The Archer*, lançado em 2020

Foi também utilizado na peça um personagem original do autor, uma vez que um dos objetivos pessoais é a produção de mais ilustrações com este, e outros, personagens, eventualmente criando algo mais concreto, sendo uma história ou algo parecido.

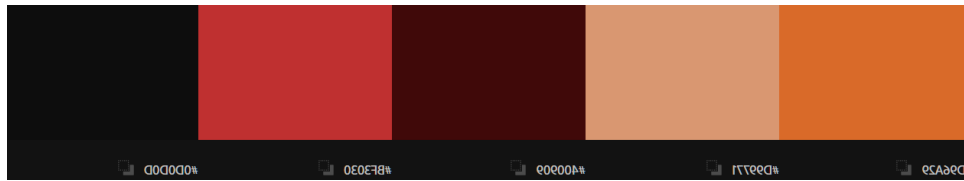
Foram essas as referências utilizadas nas peças, as demais não tiveram referências fixas.

2.2.2 Paleta de Cores

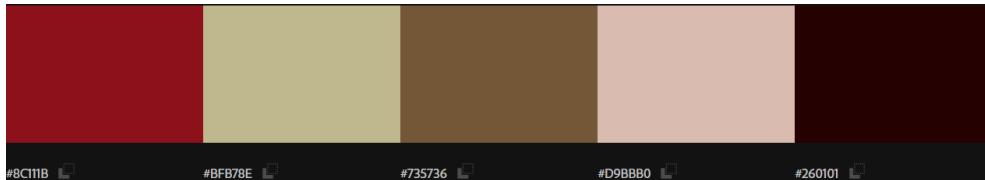
As paletas de cores foram extraídas após a conclusão das peças e colocadas na ordem do produto final, extraídas com o recurso do Adobe Color.



1ª Peça: *April to Death - Flowerface*



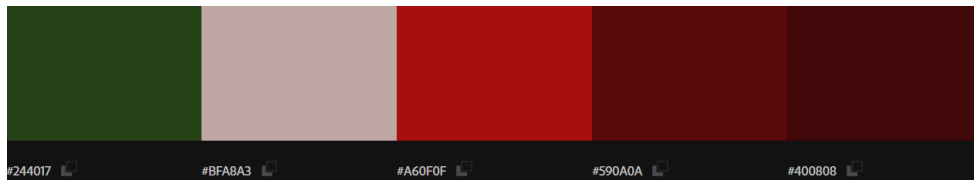
2ª Peça: *Amado Mio – Pink Martini*



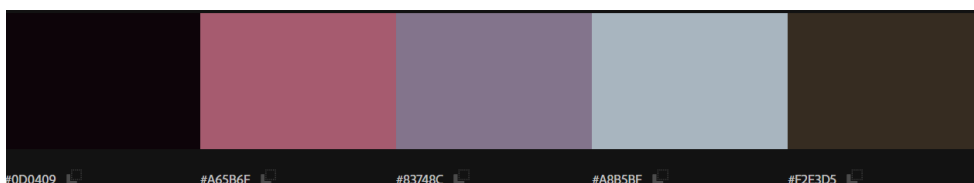
3ª Peça: *Golden Experience – Prince*



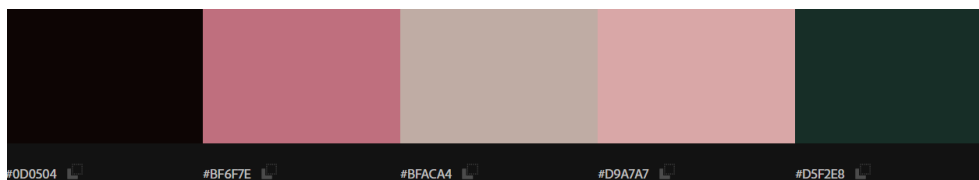
4ª Peça: *It's Not so Bad in LA – Allie X*



5ª Peça: *Medusa – Kailee Morgue*



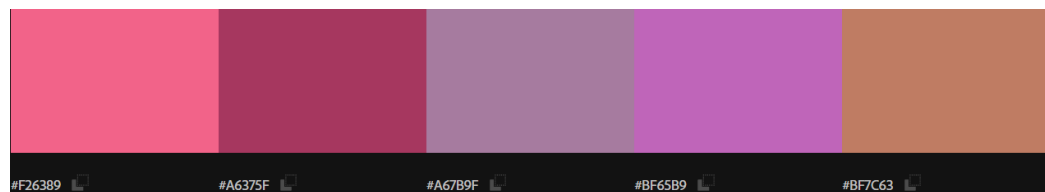
6ª Peça: *Oil From Every Pearl's Un-Inside - SOPHIE*



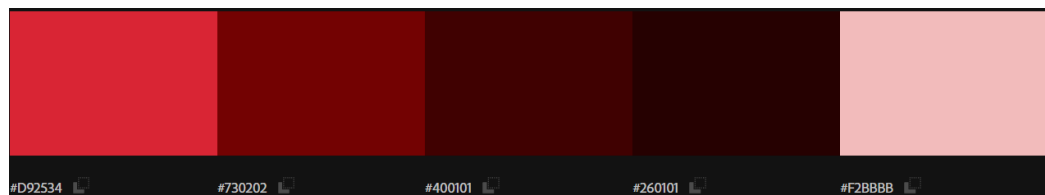
7ª peça: *Flamingo – Kero Kero Bonito*



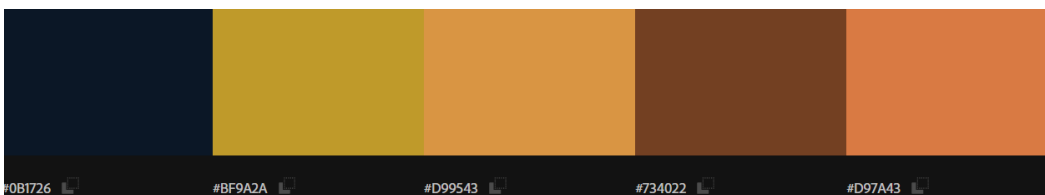
8ª Peça: *Telepatía* – Kali Uchis



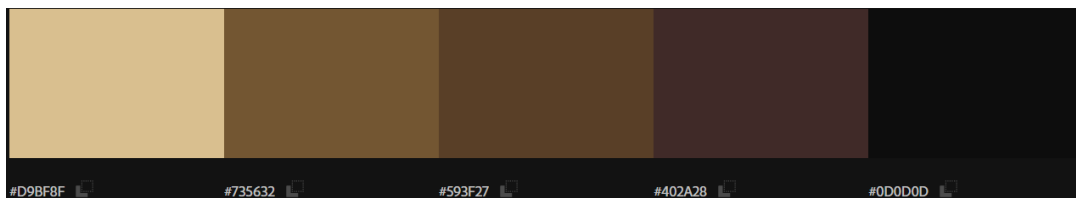
9ª Peça: *Aphrodite* – Honey Gentry



10ª Peça: *Holy* – Zolita



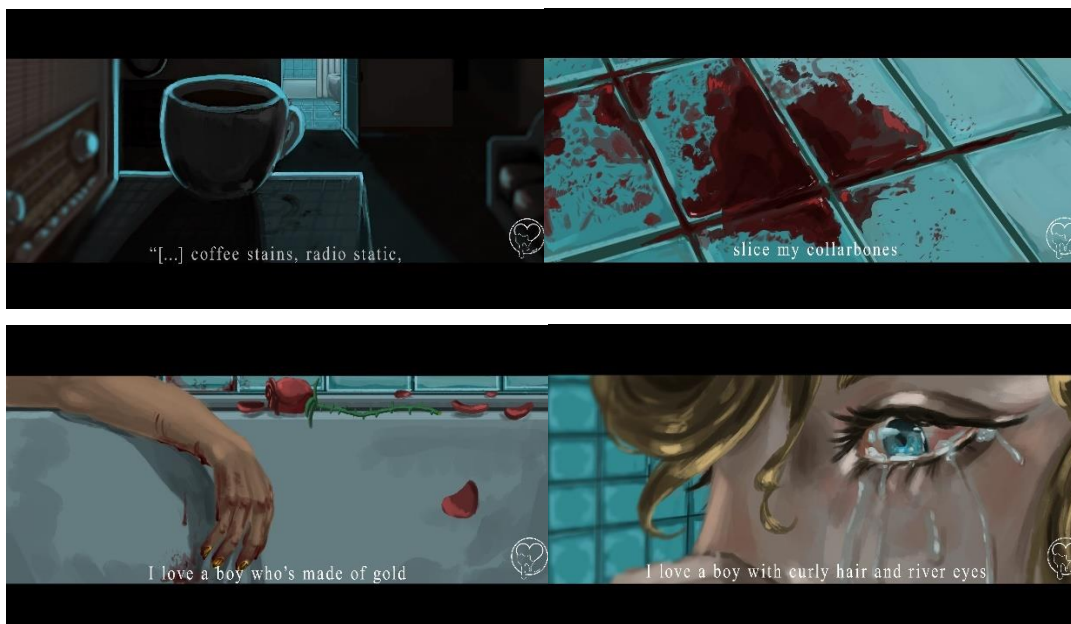
11ª Peça: *The Archer* – Alexandra Savior



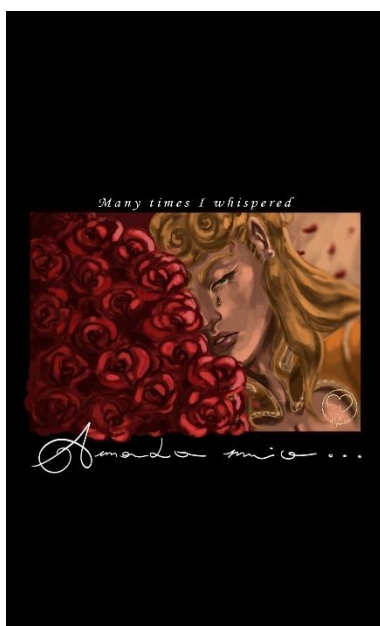
12ª Peça: *Sleepwalking* – Elliot Lee

2.2.3 Peças

Finalmente, as peças produzidas durante o TCC, em sequência em como seriam apresentadas dentro de um portfólio ou de um formato de coletânea.



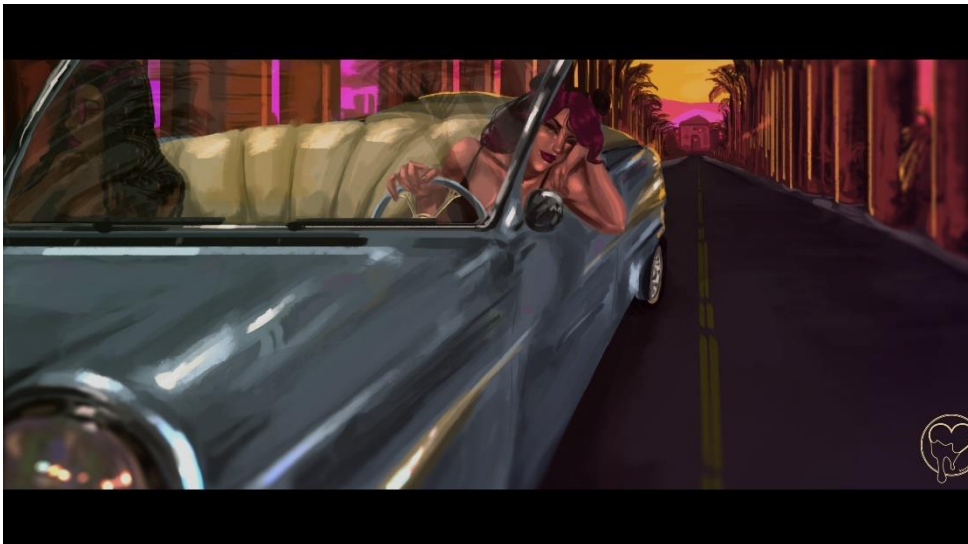
1ª Peça: *April to Death - Flowerface* (As quatro imagens compõem uma única peça)



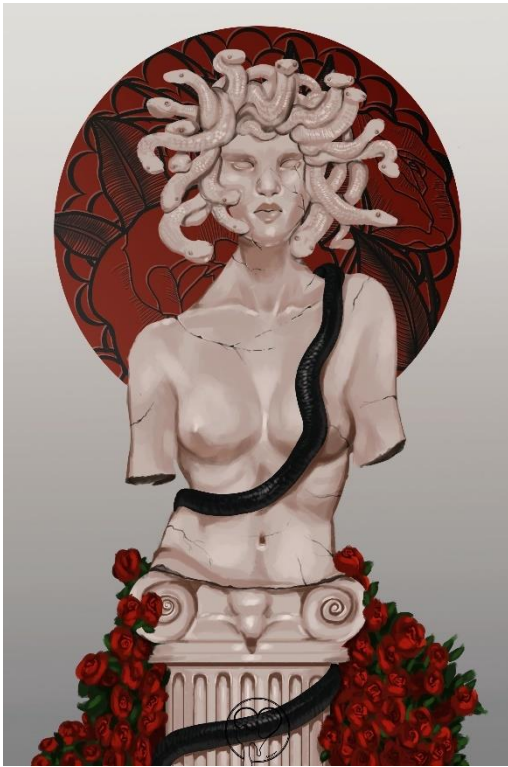
2ª Peça: *Amado Mio – Pink Martini*



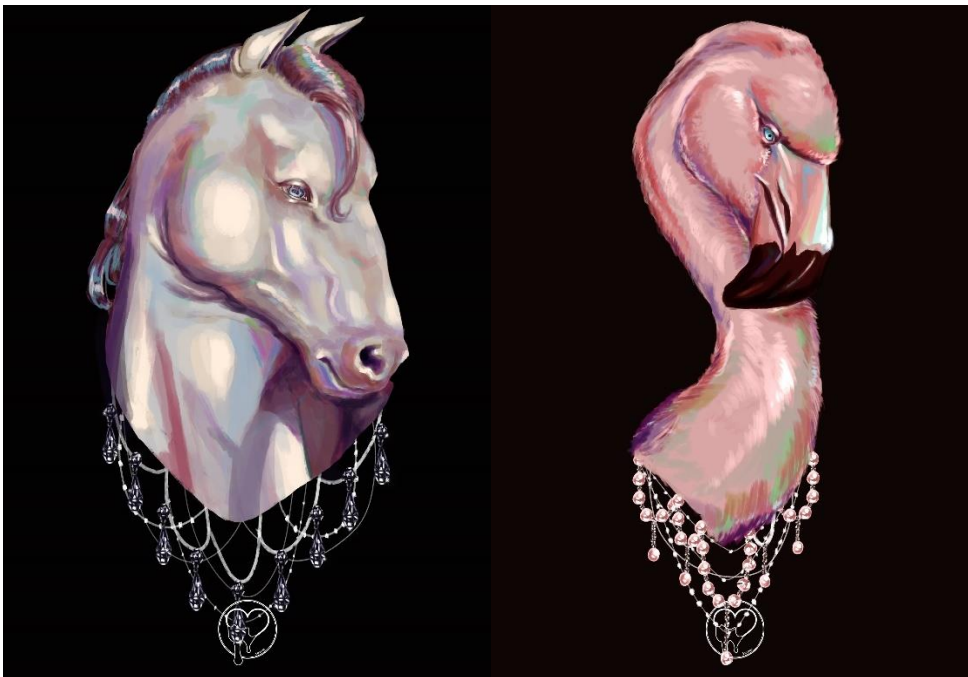
3ª Peça: *Golden Experience* – Prince



4ª Peça: *It's Not so Bad in LA* – Allie X (O desenho original está no formato horizontal, porém, para a produção do formato de revista, ele será reproduzido em outras duas diferentes cores, se assemelhando ao *Pop Art*, para que atinja o formato na vertical, mas fácil para trabalhar dentro do formato escolhido.)



5ª Peça: *Medusa – Kailee Morgue*



6ª Peça: *Oil From Every Pearl's Un-Inside – SOPHIE*

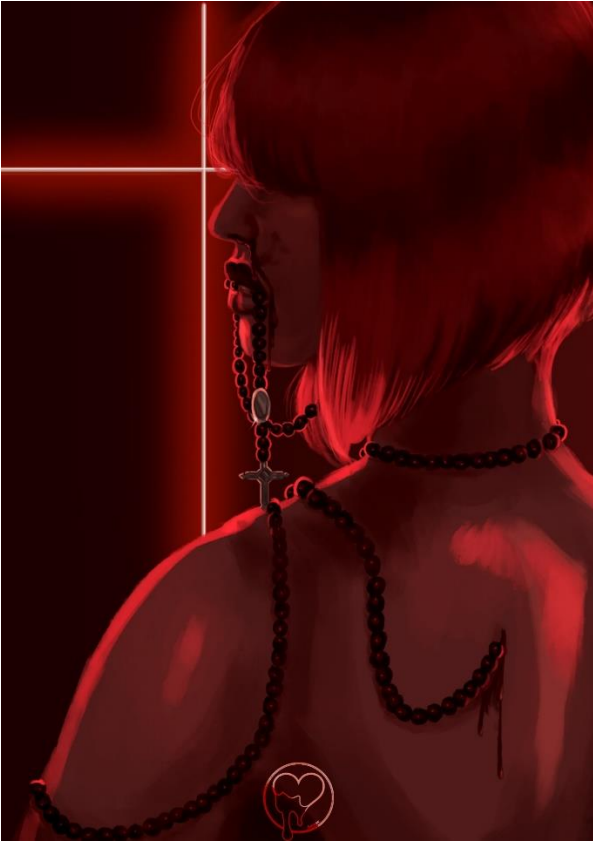
7ª peça: *Flamingo – Kero Kero Bonito*



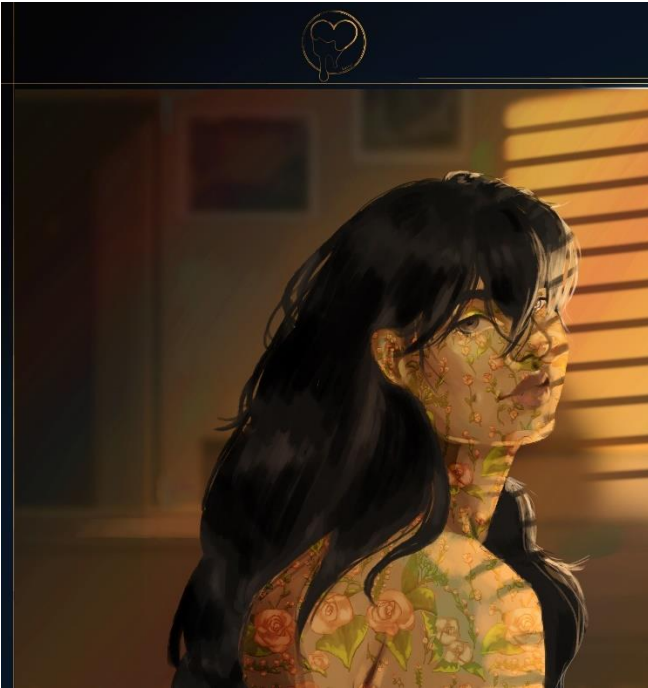
8ª Peça: *Telepatía* – Kali Uchis



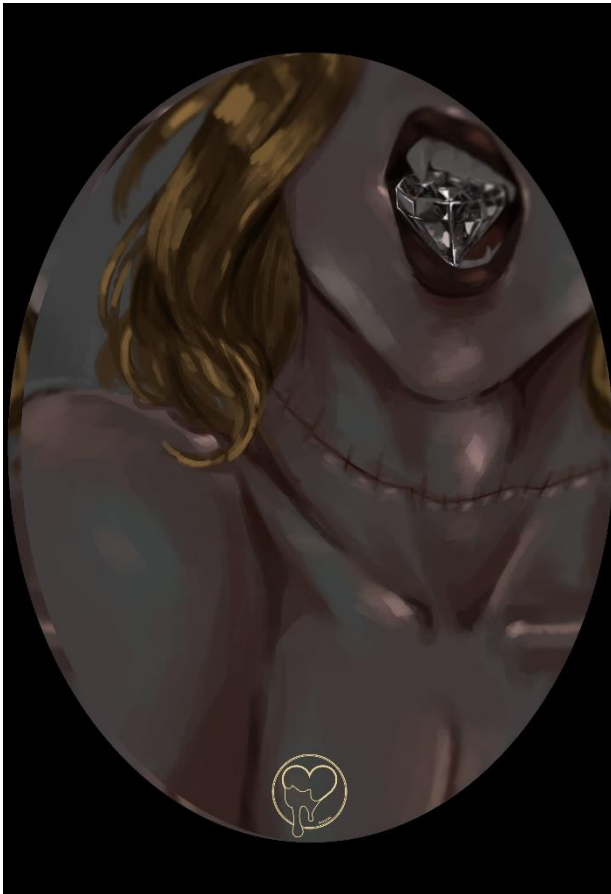
9ª Peça: *Aphrodite* – Honey Gentry



10ª Peça: *Holy* – Zolita



11ª Peça: *The Archer* – Alexandra Savior



12ª Peça: *Sleepwalking* – Elliot Lee

3 CONCLUSÃO

Após a pesquisa, produção e horas em frente ao *notebook* não remuneradas, chegamos à conclusão do projeto e do Trabalho. O formato de revista, de *magazine*, será entregue aos colegas de sala e professores orientadores, como formato final do projeto.

Reiterando, como não será um projeto comercial, somente as pessoas do círculo acadêmico terão acesso a este formato final, simulando o adquirimento do produto, mas, se existe algum desejo de apoio ao autor e artista do projeto, as peças serão publicadas nas redes sociais: *@anxrac* (*Instagram*), *@GAnsiosa* (*Twitter*), *Screopo* (*Tumblr*) e *Anxracc* (*InPrnt*).

3.1 Considerações Finais

O trabalho teve como objetivo a construção de um portfólio, trazendo diferentes aspectos da composição de uma ilustração, cenário, cores, mas principalmente a transmissão de sentimentos e imagens que o artista cultiva. Embora se saiba que certos aspectos podem não ter sido trabalhados de forma plena ou poderia ter sido melhor abordados, a satisfação com as peças no geral e com o formato final ainda permanece, poucas mudanças seriam realizadas. Acredita-se ver uma mudança significativa com relação ao primeiro projeto, tanto com relação ao estilo do artista quanto às composições em si, a apresentação destas e com a apresentação nas bancas. Pode ser um projeto contínuo, se em uma outra oportunidade de Trabalho de Conclusão de Curso aparecer, uma vez que a ideia dá esta brecha, e pode ser algo a se melhorar cada vez mais, a cada novo volume.

ANEXO

Você possui o costume de acompanhar ilustradores e artistas de mídias diversas? (Behance, Instagram, Twitter, Facebook, etc.)

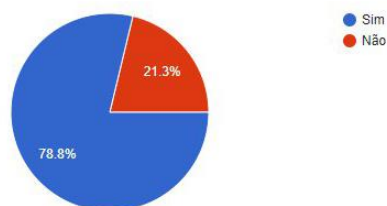


Gráfico 1 - Fonte: pesquisa do próprio autor através do Google Docs,2019

Você possui o costume de acompanhar ilustradores e artistas de mídias diversas? (Behance, Instagram, Twitter, Facebook, etc.)

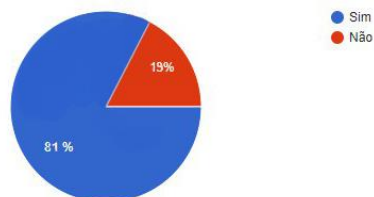
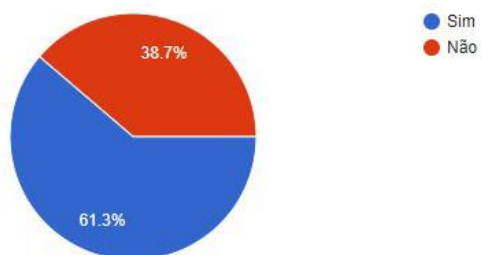


Gráfico 2 - Fonte: pesquisa do próprio autor através do Google Docs,2020

Possui interesse por moda?



—

Gráfico 3 - Fonte: pesquisa do próprio autor através do Google Docs,2019

Possui interesse por música?

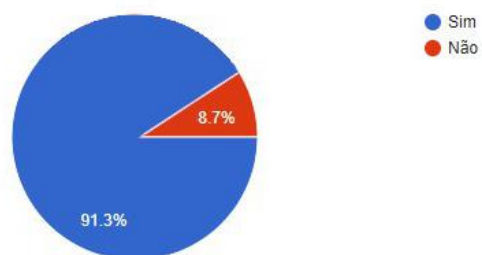


Gráfico 4 - Fonte: pesquisa do próprio autor através do Google Docs,2020

Teria, por fim, interesse em adquirir o conteúdo apresentado?

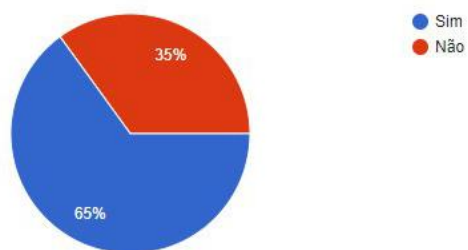


Gráfico 5 - Fonte: pesquisa do próprio autor através do Google Docs,2019

Teria, por fim, interesse em adquirir o conteúdo apresentado?

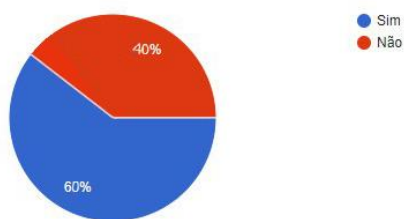


Gráfico 6 - Fonte: pesquisa do próprio autor através do Google Docs,2020

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://twitter.com/xzelzine> Acessado diversas vezes durante o processo

https://twitter.com/toffee_arts Acessado diversas vezes durante o processo

<https://br.pinterest.com> Acessado diversas vezes durante o processo

<https://twitter.com/pinkgabiss> Acessado diversas vezes durante o processo

<http://pinkmartini.com> Acessado em 08/04/2021

<https://flowerface.bandcamp.com> Acessado em 08/04/2021

<https://www.youtube.com> Acessado diversas vezes durante o processo

<https://www.spotify.com/br/home/> Acessado diversas vezes durante o processo

<https://www.instagram.com> Acessado diversas vezes durante o processo

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/10/23/a-intrigante-estatu-a-de-medusa-em-homenagem-ao-movimento-metoo-em-nova-york.ghtml> Acessado em maio de 2021

<https://emroma.com/pentecostes-no-panteao/> Acessado em maio de 2021

<https://color.adobe.com/pt/create/image> Acessado em maio de 2021